Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por atividades não presenciais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus — COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020 e a Portaria nº 379/2020/GR de 9 de novembro de 2020".



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE CURSO DE FISIOTERAPIA PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2021.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HO TEÓRICAS	PRAS-AULA PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS- AULA	
DCS7494	FISIOTERAPIA APLICADA A GINECOLOGIA, OBSTETRICIA E UROLOGIA	54	36	90	

HORÁR	MÓDULO		
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	Não presencial até Fase Pandêmica	
06654 – 3.1330-3 Distribuídas em atividades síncronas e assíncronas	06654 – 5.1330-2 Serão realizadas com atividades práticas adaptadas para o ensino remoto	2, de acordo com Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020 e Portaria n. 379/2020/GR publicada 09/11/2020	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Profa Janeisa Franck Virtuoso – <u>janeisa.virtuoso@ufsc.br</u>

III. PRÉ-REQUISITO(S)		
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	
DCS8001 OU DCS748 OU ARA8001 OU ARA748	FOTOTERMOELETROTERAPIA	

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Contribuir na formação do acadêmico para que possa desenvolver ações voltadas à avaliação e intervenção fisioterapêutica nas áreas de ginecologia, obstetrícia e urologia, nos diferentes ambientes de atuação.

VI. EMENTA

Fisioterapia nos distúrbios uroginecológicos: avaliação e tratamento. Fisioterapia obstétrica: intervenção precoce no preparo do parto e recuperação pós-natal. Abordagem fisioterapêutica em mastologia.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Desenvolver o senso crítico para a escolha da melhor avaliação e tratamento fisioterapêutico a ser utilizado em cada disfunção em uroginecologia, obstetrícia e mastologia.

Objetivos Específicos:

Promover o conhecimento sobre as principais alterações fisiológicas decorrentes da gestação;

Estimular o pensamento crítico sobre avaliação e tratamento das gestações de baixo, em diferentes ambientes de atuação;

Proporcionar o entendimento sobre a importância da atuação fisioterapêutica no trabalho de parto e puerpério;

Promover o conhecimento sobre a função e disfunção dos músculos do assoalho pélvico;

Estabelecer relações entre os recursos fisioterapêuticos e a prática clínica em uroginecologia;

Promover o conhecimento sobre a atuação fisioterapêutica em oncologia mamária, em diferentes ambientes de atuação.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Modificação fisiológicas da gestação;
- 2. Gestação de baixo risco: avaliação e tratamento;
- 3. Atuação fisioterapêutica no trabalho de parto e no puerpério;
- 4. Anatomia e função dos músculos do assoalho pélvico;
- 5. Disfunções dos músculos do assoalho pélvico: avaliação e tratamento;
- 6. Oncologia mamária: avaliação e tratamento no ambiente hospitalar e ambulatorial.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As atividades síncronas serão realizadas por meio de web conferência e chats (via Google Meet). Em caso de problemas técnicos, Microsoft Teams poderá ser usado como alternativa. Todos devem ser acessados por meio do ID UFSC. Essas atividades englobarão aulas dialogadas e plantão de dúvidas. Será realizado período de ambientação com recursos tecnológicos. Essas atividades serão gravadas pelo professor e disponibilizadas no ambiente virtual, mas eventuais problemas na gravação e conexão que poderão impossibilitar a produção do vídeo não serão de responsabilidade do professor.

As atividades assíncronas incluirão: postagem de aulas gravadas pela professora responsável, participação em fóruns, atividades em grupo, questionários, glossários, mensagens, e-mails, dentre outras. O Moodle será o principal ambiente virtual de aprendizagem para essas atividades.

A partir do ofício circular 003/2021/PROGRAD/SEAI, ainda são inclusos os seguintes itens:

- a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
- g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% delas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis) (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70, § 2°. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

NF = (MP + REC)/2

• Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

Médias ponderada das avaliações:

Avaliação 1 – Gestação de Baixo Risco: Avaliação e Tratamento (1,5)

Avaliação 2 – Fisioterapia no Trabalho de Parto e Aleitamento Materno (2,0)

Avaliação 3 – Disfunções do Assoalho Pélvico Feminino (1,5)

Avaliação 4 – Avaliação Fisioterapêutica do Assoalho Pélvico (1,5)

Avaliação 5 – Tratamento Fisioterapêutico do Assoalho Pélvico (1,5)

Avaliação 6 – Câncer de Mama e Complicações Pós Operatórias (1,0)

Avaliação 7 – Tratamento Fisioterapêutico em Oncologia (1,0)

Obs: Se detectado plágio em qualquer atividade será atribuído nota zero.

Frequências

Para as atividades síncronas, será realizado o controle de frequência presencial por meio de lista de chamada. Situações excepcionais serão avaliadas pela professora. Para as atividades assíncronas, a realização e a entrega das atividades programadas pela professora serão computadas como frequência

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: segunda-feira das 14h às 16h e quarta-feira das 14h às 16h, com agendamento prévio via email.

Obs.:

1) Em caso de manutenção da realização das atividades práticas apenas quando do retorno presencial e isso ultrapassar a finalização do semestre, os alunos receberão menção "P" na disciplina conforme previsto na Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020. 2) A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo, assim não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO				
Semana	Datas	Assunto		
1 ^a	14/06 a 19/06/21	Apresentação do plano de ensino / Modificações fisiológicas da gestação		
2ª	21/06 a 26/06/21	Gestação de baixo risco (Avaliação 1)		
3ª	28/06 a 03/07/21	Fisioterapia no Trabalho de Parto / Filme: O Renascimento do Parto		
4ª	05/07 a 10/07/21	Fisioterapia no Trabalho de Parto		
5ª	12/07 a 17/07/21	Fisioterapia no Aleitamento Materno (Avaliação 2)		
6ª	19/07 a 24/07/21	Puerpério de parto normal e cesáreo		
7ª	26/07 a 31/07/21	Anatomia do assoalho pélvico e Fisiologia da Micção		
8ª	02/08 a 07/08/21	Disfunção dos músculos do assoalho pélvico (Avaliação 3)		
9ª	09/08 a 14/08/21	Avaliação das disfunções do assoalho pélvico (Avaliação 4)		
10ª	16/08 a 21/08/21	Tratamento das disfunções do assoalho pélvico		

11ª	23/08 a 28/08/21	Tratamento das disfunções do assoalho pélvico (Avaliação 5)
12ª	30/08 a 04/09/21	Câncer de mama e complicações pós-operatórias (Avaliação 6)
13ª	06/09 a 11/09/21	Câncer de mama e complicações pós-operatórias (Avaliação 6)
14ª	13/09 a 18/09/21	Atuação fisioterapêutica no pré e pós operatório hospitalar
15ª	20/09 a 25/09/21	Atuação fisioterapêutica no ambiente ambulatorial (Avaliação 7)
16ª	27/09 a 02/10/21	Avaliação Substitutiva / Recuperação / Fechamento e Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2021.1

DATA

06/09 – Data reservada ao vestibular 2021.2

07/09 – Independência do Brasil

XIII. BIBLIOGRAFIA PARA O PERÍODO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à saúde da mulher. 5. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

LUZ SCT et al. Educação perineal progressiva EPP. 1ª ed. São Paulo. 2011. Disponível em www.biblioteca24horas.com

PALMA PCR (org). Urofisioterapia: Aplicações clínicas das técnicas fisioterapêuticas nas disfunções miccionais e do assoalho pélvico. Campinas, SP: Personal Link Comunicações, 2009.

FABRO EAN, COSTA RM, OLIVEIRA JF, LOU MBA, TORRES DM, FERREIRA FO, et al. Atenção fisioterapêutica no controle do linfedema secundário ao tratamento do câncer de mama: rotina do Hospital do Câncer III/Instituto Nacional de Câncer. Rev Bras Mastologia. 2016;26(1):4-8. doi: 10.5327/Z201600010002RBM.

BERGMANN A. Morbidade após o tratamento para câncer de mama. Fisioterapia Brasil. 2000; 1(2): 101-8. doi: 10.33233/fb.v1i2.619

TACANI PM, CAMARGO RAL, SILVA G. Fisioterapia descongestiva no linfedema de membros superiores pós-mastectomia: estudo retrospectivo. Rev Bras Ciênc Saúde 2013; 37:17-23. doi: 10.13037/rbcs.vol11n37.1884

Professora Janeira Franck Virtuoso

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso

Coordenadora do curso de Fisioterapia